



No Itamarati, Marcílio pede apoio a embaixadores para negociação em Paris

Marcílio fez apelo a embaixadores

BRASÍLIA — Às 18h, numa reunião articulada três horas antes, o ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, fez ontem um apelo enfático aos embaixadores dos sete países mais industrializados, o chamado Grupo dos 7. O fracasso nas negociações em Paris para reescalonar a dívida brasileira teria, segundo o ministro, “sérias consequências” para o programa de estabilização da economia.

— Queremos que a nossa proposta seja examinada com toda a atenção pelos países representados no Clube de Paris — afirmou aos embaixadores, no gabinete do ministro das Relações Exteriores, Francisco Rezek.

Ele lembrou que os sete países ali representados (Estados Uni-

dos, Japão, Canadá, Inglaterra, Alemanha, França e Itália) haviam aprovado o acordo com o Fundo Monetário Internacional.

— Espero que este apoio não falte nas negociações em Paris — disse o ministro.

O clima ontem no Ministério da Economia estava tenso. Pela manhã, o presidente do Banco Central, Francisco Gros, fez um relato a Marcílio, por telefone, sobre a possibilidade de impasse nas negociações em Paris.

No início da tarde, Marcílio articulou a reunião com os embaixadores. Mas, antes dela, o secretário de Planejamento, Pedro Parente, informou que as negociações haviam evoluído e que tudo caminhava no sentido de um acordo ainda ontem.